



y
Oei.
R

**Assembleia de Freguesia
da
União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu**

Ata n.º 2/2023

Aos **vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três**, pelas vinte e uma horas e sete minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, em **sessão ordinária**, na **Sede da União das Freguesias de Coimbra**, sita no Bairro Sousa Pinto, n.º 37, nos termos da alínea b) n.º 1 do artigo 14º do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, dando cumprimento ao artigo 11º do mesmo diploma, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Antes da Ordem do Dia;
 - a) Leitura do Expediente e informações/ esclarecimentos diversos à Assembleia.
 - b) Aprovação das atas 5/ 2022 e 1/2023 (**Anexo 1 e 2**);
 - c) Assuntos gerais diversos.
 - d) Período de intervenção do público.
2. Período da Ordem do Dia:
 - a) Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais (**Anexo 3**);
 - b) Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2022 (**Anexo 4**);
 - c) Apreciação e votação da 1ª revisão ao orçamento de 2023 (**Anexo 5**).
3. Apreciação da Informação do Presidente da União das Freguesias de Coimbra acerca da atividade deste, bem como da situação financeira atual (**Anexo 6 e 7**);
4. Informação do Relatório de Atividades 2022 (**Anexo 8**);
5. Apreciação e votação dos Protocolos a celebrar entre a União das Freguesias de Coimbra e:
 - a) **Junta de Freguesia de Santa Cruz**, na Madeira (**Anexo 9**);

Estiveram presentes os Srs./as Deputados/as à Assembleia de Freguesia (com as respetivas assinaturas nas folhas de presença):

- José Alberto Rocha, Hugo Valente Abreu, Ricardo José Rodrigues de Sousa, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Presidente da Mesa de Assembleia (PPD/PSD);

- Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira, 1.º Secretária da Mesa de Assembleia (CDS-PP);

- Cláudia Cristina da Silva Casimiro Correia Dias Silvestre, em substituição de Maria José da Silva Pereira (PPD/PSD);

- Vânia Filipa da Silva Rodrigo, em substituição de Mariana Alexandra Miranda Ribeiro 2.º Secretária da Mesa de Assembleia (Grupo de Cidadãos Eleitores “Nós Coimbra”)

- Alberto de Oliveira Bravo (Grupo de Cidadãos Eleitores “Nós Coimbra”);

- Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga (PS);

- Filipe Manuel Paiva dos Santos, em substituição de Nuno Miguel Marques de Sousa (PS);

- Ana Cristina Francisco Rufino, em substituição de Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos (Grupo de Cidadãos Eleitores “Cidadãos por Coimbra”);

- Gonçalo José Mourão de Almeida (CDU – Coligação Democrática Unitária).

Não compareceu nem foi substituída a presente Sra. Deputada à Assembleia de Freguesia:

- Ana Maria Conceição Almeida (PS).

Estiveram igualmente presentes os Membros do Executivo João Francisco Monteiro de Lencastre Campos (Presidente), Carlos Rogério Antunes Pinto (Vice-Presidente), Américo Alves Petim (Tesoureiro), Maria da Assunção Raíno Ataíde das Neves (Secretária) e Ana Mafalda Oliveira Gala Fagulha (Vogal).

O Presidente da Mesa deu por aberta a Sessão, informando que tinham chegado à mesa os pedidos de substituição (**Anexo v, w, z**), da Sra. Deputada Maria José da Silva Pereira (PPD/PDS), da Sra. Deputada Mariana Alexandra Miranda Ribeiro 2.º Secretária da Mesa de Assembleia (Grupo de Cidadãos Eleitores “Nós Coimbra”) e do Sr. Deputado Nuno Miguel Marques de Sousa (PS). Passou à alínea b) do ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Aprovação das atas 5/ 2022 e 1/2023 (**Anexo 1 e 2**).

Dada a palavra ao Deputado Gonçalo Almeida, este saudou os presentes e solicitou que se fizessem duas alterações na página 2, linha 66 e página 3, linha 110, da Ata 5/ 2022.

Foram colocadas a votação as Atas, votando apenas os Senhores Deputados que estiveram presentes nessas Sessões:

- **Ata 5/2022 foi aprovada com sete votos a favor** (José Alberto Rocha, Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Ricardo José Rodrigues de Sousa, Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira, Cláudia Cristina da Silva Casimiro Correia Dias Silvestre, Gonçalo José Mourão de Almeida);
- **Ata 1/2023 foi aprovada com oito votos a favor** (José Alberto Rocha, Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Ricardo José Rodrigues de Sousa, Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira, Maria José da Silva Pereira, Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga e Gonçalo José Mourão de Almeida),

e passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos – 1.c) Assuntos gerais diversos.

Tomou a palavra o Deputado Carlos Veiga, saudando todos os presentes e fazia um apelo à Junta de Freguesia, visto que se avizinhava um período que parecia ser muito complicado e era necessário que se resolvessem uma série de problemas. Deu conta de vários problemas existentes na Alta da cidade, desde os buracos, a cortes de ruas sem avisarem os moradores, as máquinas das obras no meio da rua junto à Sé Velha, porque o estaleiro não tinha cerca, entre muitas mais coisas. Solicitou urgência de se fazer uma Sessão Extraordinária para se falar sobre os problemas da Alta da Cidade. Referiu ainda o caos no trânsito na cidade (“é um grito de revolta e também de alerta”). [O Presidente da Mesa, Manuel Tovar, lembrou que a Sessão para se falar do Centro Histórico/ Alta da Cidade realizar-se-ia em maio].

O Presidente do Executivo tomou nota, bem como esclareceu os problemas colocados, [o Deputado Carlos Veiga informou que o grande problema com os buracos era não fazerem o trabalho bem feito, visto que os trabalhadores levavam apenas areia e saibro, colocando as pedras que tinham saltado e dado origem ao buraco. Ou seja, não se fazia um trabalho como devia ser e os buracos voltavam a aparecer].

Pediu a palavra o Deputado Hugo Valente, começando por saudar todos os presentes, referiu que, estas questões colocadas, eram fruto de obras que já deveriam ter sido feitas há trinta anos.

Também falou de ruas que estavam intransitáveis devido a algumas esplanadas que acabavam por perturbar a circulação dos peões e não permitiam a passagem de uma viatura de emergência. Solicitou, mais uma vez, que fossem colocadas casas-de-banho na Portagem e na Baixa, aquando dos festejos da Queima das Fitas e outros eventos que iriam decorrer na cidade. Agradeceu a todos os que votaram a Moção da Estátua de D. Afonso Henriques, informando que a mesma já tinha sido entregue na Câmara Municipal de Coimbra e já tinham recebido uma comunicação a transmitir que havia vontade do Executivo atual em avançar. [O Senhor Presidente do Executivo acrescentou que na Câmara Municipal já estava pensado o local, mas infelizmente não seria na UFC. Quanto à higiene na Baixa, informou os presentes que já tinha falado na Câmara, bem como também tinha solicitado o apoio de mais casas-de-banho.]

O Deputado Gonçalo Almeida alertou para a falta de acesso a deficientes à zona de comércio da Sé Velha. A impossibilidade, por exemplo, da entrada de um vidro grande à única Vidraria ali existente, impossibilitando o proprietário de transportar um vidro com mais de metro e meio (devido às barreiras lá colocadas), lamentando a situação. Falou também da única viatura de incêndios dos Bombeiros, com acesso às ruas estreitas da Alta, que teria dificuldade em passar, caso ocorresse algum incêndio, devido à quantidade de pinos naquela zona. Informou que já tinha sido reaberto o trânsito numa das ruas junto ao Arnado (há dois dias) e já estavam rachadas quatro lajes, considerando o material demasiado frágil. Acrescentou que as lajetas não eram uma solução viável para aquela zona, onde passavam camiões e autocarros, propondo que se revisse a situação enquanto ainda lá andava o empreiteiro. Continuou a sua intervenção, questionando se a Junta ainda tinha alguma obra por concluir, relativamente à gestão Camarária anterior; disse que as atas da Assembleia de Freguesia ainda não tinham sido publicadas, perguntou pelo autocarro da Conchada, pelo alargamento do horário do “Pantufinhas” ao fim-de-semana, bem como pelo alcatroamento do recinto frontal ao Real da Conchada. Referiu também as poeiras junto ao Mercado D. Pedro V e da entrega dos documentos da AF. Por último, falou de uma denúncia que lhe tinha chegado, de alegado favorecimento a amigos próximos (três pessoas que prestavam trabalhos e/ou trabalhavam na Junta de Freguesia e que pertenciam ou tinham pertencido aos Órgãos da Comissão Política da Concelhia do PSD de Coimbra), solicitando que se resolvessem as coisas para que não existissem outros falatórios. [O Presidente da Mesa, Manuel Tovar, deu razão ao Deputado Gonçalo relativamente à publicação das Atas no site da União das Freguesias de Coimbra, aproveitando para informar que se estava a diligenciar, junto dos serviços, a publicação das mesmas. Quanto à entrega dos documentos, propunha que se arranjasse outra forma, visto que a convocatória enviada para a atual sessão tinha sido devolvida pelos CTT, por não ter conseguido entregar, tal como e-mail enviado a dar-lhe conta da situação.]

No uso da palavra, o Presidente do Executivo disse que iria ver as várias situações referidas na zona da Alta de Coimbra, porque também estava a par desses problemas: o caso da Vidraria, das bocas de incêndio e outras. Quanto às obras, algumas tinham sido revistas porque, como todos sabiam, o custo das mesmas tinha aumentado imenso e houve necessidade de deixar algumas para trás, mas a esmagadora maioria estava a avançar. A obra da Conchada tinha sido retirada porque não se tinha chegado a um acordo com a Santa Casa da Misericórdia, no entanto, não ficaria para trás. Quanto ao autocarro para a Conchada, infelizmente, não seria para já porque não havia autocarros suficientes no momento. Por último, fez saber que não havia nada que impedisse as pessoas de concorrer ao concurso público que tinha havido na Junta de Freguesia e que, inclusivamente, tinham existido provas de avaliação.

Tomou a palavra a Deputada Cláudia Silvestre, saudando os presentes, e dando conta de algumas queixas dos utentes da zona onde trabalhava e de outras situações com que se deparava na Cidade. Para além dos constrangimentos existentes por causa das obras, realçou os passeios na Zona Histórica, todos “esburacados”; passeios com árvores ou postes no meio, impossibilitando as pessoas com mobilidade reduzida e com carrinhos de bebé de aí circularem descansadamente, sem terem de ir pela estrada, colocando a sua própria vida em risco. Continuou dizendo que, não era contra as árvores, mas aquando dessas obras, deviam projetar

melhor a colocação de árvores e postes. Também ainda na Zona Histórica, falou da limpeza dessas ruas depois dos bares fecharem e da necessidade de sensibilizar as pessoas para o caos em que deixavam essas mesmas ruas com garrafas e copos. Chamou a atenção para as zonas da cidade que não eram abrangidas pelo MetroBus, que deviam ter mais transportes, especificamente em Coselhas, visto que era mal servida de transportes públicos. Alertou ainda para a falta de passeios e estacionamento, para que o comércio existente continuasse a servir quem lá morava. [Em resposta, o Senhor Presidente do Executivo deu conhecimento da entrega à Câmara de uma proposta de apoio à resolução dos pequenos problemas nos passeios, porque, efetivamente, os passeios eram um problema. Disse que a Câmara tinha falta de calceteiros e que, inclusivamente, já tinha falado com o Diretor do Estabelecimento Prisional de Coimbra para voltar a ter a formação/curso de calceteiros. Quanto ao estacionamento em Coselhas, os terrenos existentes eram todos privados. Em relação à limpeza do Centro Histórico, referiu que esta estava a cargo da SUMA e existia uma equipa que entrava ao serviço às seis horas da manhã, para fazer essa limpeza, por falta do civismo das pessoas.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, passou ao Ponto 2.a) e b) da Ordem de trabalhos (Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2022) dando a palavra ao Executivo.

Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este informou os presentes que o Inventário já tinha algumas alterações, mas estava a ser “alinhavado” pelos funcionários, tendo em conta que era um trabalho minucioso e moroso.

O Tesoureiro, Dr. Américo Petim falou da Informação Síntese e fez um apanhado minucioso de todas as contas (que seriam enviadas para o Tribunal de Contas).

No uso da palavra, o Presidente da Mesa, Manuel Tovar, pediu ao Executivo que se pronunciasse sobre o Relatório de Atividades 2022, de forma que o debate pudesse abranger os dois pontos do Ano 2022.

Tomou a palavra o Presidente do Executivo, lembrando que também estava para ser aprovada a 1ª revisão ao orçamento de 2023. Ponto esse que já tinha sido falado que viria à Sessão, onde estava a inclusão de algum saldo de gerência para a compra de material, como reforço do orçamento, porque era necessário mais material para a limpeza. Salientou ainda a pretensão de candidaturas aos fundos comunitários, ao “Portugal 2030”, na área do edificado (em reconstruções). Quanto ao Relatório de Atividades 2022, disse não que havia muito a acrescentar, para além do que estava espelhado.

Pediu a palavra o Deputado Hugo Valente, primeiramente para se referir aos indicadores orçamentais porque eram os que atestavam “a saúde da Junta”: transferências municipais 2021 – 34%, 2022 – 16,7%, e, em segundo lugar, para perguntar se o Relatório de Atividades ia ficar disponível on-line, na página da União das Freguesias de Coimbra. [Foi de imediato esclarecido].

O Deputado Gonçalo Almeida, no uso da palavra, solicitou que o esclarecessem na conta 010205, o Abono para Falhas (1.035,48€), quem é que recebia e quantas pessoas é que mexiam com dinheiro; também gostaria de saber se a Câmara já os tinha informado se ia ou não pagar os cem mil euros que se adiantaram, relativamente à limpeza dos espaços verdes. Questionou ainda o que era a rubrica – Vendas de Bens de Investimento e a que se referiam as rubricas – Outros Trabalhos Especializados, Ferramentas e Utensílios, Maquinaria e Equipamento. O Senhor Presidente do Executivo esclareceu as questões colocadas.

Relativamente aos contratos com o advogado e com o técnico “de som e outros”, referiu que aqueles tinham sido celebrados no mandato anterior e votados unanimemente, não tendo havido na altura qualquer objeção, inclusivamente porque as pessoas em questão não faziam parte de

qualquer cargo no PSD].

Na posse da palavra, o Deputado Carlos Veiga saudou o Executivo pela qualidade em que a informação vinha a ser apresentada. No que dizia respeito às contas, tencionava votar favoravelmente os documentos, partindo do princípio da verificação da legalidade (por parte do Senhor Contabilista). Referiu que a legalidade da contratação pública, era uma questão que tinha vindo a chamar a atenção, quer ao Senhor Presidente da Junta, quer ao restante Executivo, e acreditava que resolveria uma série de situações, colocando mais transparência nesta questão, que “não custava nada colocar os contratos no site da UFC ou na base GOV”. Deixou essa sugestão. Ainda colocou algumas questões, prontamente esclarecidas. Por último, deixou alguns conselhos.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou à votação a:

- **Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2022**, que foi **aprovada com dez votos a favor e duas abstenções** (Gonçalo Almeida e Ana Cristina Francisco Rufino); e
- **Apreciação e votação da 1ª revisão ao orçamento de 2023**, que foi **aprovada com onze votos a favor e uma abstenção** (Ana Cristina Francisco Rufino).

Passou-se ao ponto 3 da Ordem de Trabalho – Apreciação da Informação do Presidente da União das Freguesias de Coimbra acerca da atividade deste, bem como da situação financeira atual, tendo o Presidente do Executivo feito um apanhado das suas atividades, não tendo havido qualquer questão a ser colocada.

Chegado ao último ponto da Ordem de trabalhos, 5 – Apreciação e votação do Protocolo de Geminação a celebrar entre a União das Freguesias de Coimbra e a **Junta de Freguesia de Santa Cruz**, na Madeira, o Presidente do Executivo informou que tinha ido ao encontro do sugerido pelo antigo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia no mandato anterior, tendo-se reatado os contactos existentes, no final do ano transato com a Junta de Freguesia de Santa Cruz na Madeira.

Foi colocado à votação pelo Presidente da Mesa, Manuel Tovar, o ponto 5 – Apreciação e votação do **Protocolo de Geminação a celebrar entre a União das Freguesias de Coimbra e a Junta de Freguesia de Santa Cruz**, na Madeira, **aprovado por unanimidade**.

Nada mais havendo a tratar, às vinte e três horas e dez minutos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, informando e pedindo permissão aos presentes, para a elaboração da Minuta das Deliberações Aprovadas nesta Sessão Extraordinária, não havendo qualquer objeção por parte dos Senhores Deputados e da qual se lavrou a presente ata, a qual, uma vez aprovada, vai a assinar pelo Presidente e Secretários da Mesa.

Os Membros da Assembleia,

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia


(Manuel Barata de Tovar Portela Vieira)

1ª Secretária

Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira
(Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira)

2ª Secretária

Mariana Alexandra Miranda Ribeiro
(Mariana Alexandra Miranda Ribeiro)